

OCORRENCIA DE PERCEVEJOS EM SOJA COM DIFERENTES TECNOLOGIAS

Instituição: UEMS – UUC

Área temática: Ciências agrárias

FILHO, Marcelo Xavier da Silva¹ (marcelinho_xs@hotmail.com); **TOSCANO**, Luciana Cláudia² (toscانو@uems.br).

¹Discentes da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

²Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

RESUMO: A soja é uma das principais commodities do agronegócio brasileiro. Objetivou-se realizar o estudo de ocorrência populacional dos principais percevejos em diferentes cultivares de soja através da ocorrência populacional de *Nezara viridula* (percevejo verde); *Piezodorus guildinii* (verde pequeno) e *Euschistus heros* (percevejo marrom) verificando plantas com a presença de retenção foliar. O experimento foi conduzido na área experimental de Entomologia Agrícola da UEMS, em Cassilândia, durante a safra 2020/2021. Utilizou-se delineamento experimental em blocos ao acaso, em esquema de parcelas subdivididas onde fator A (cultivares) e fator B (Dias Após a Emergência - DAE) com seis tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram constituídos pelos cultivares de soja: M7110 – IPRO (Precoce), HO CORUMBA – IPRO (precoce) , 74177 FOCO (Médio), 8473 DESAFIO (médio), 8579 BÔNUS (tardio), M 8372 – IPRO (tardio) obtidos através de doação da empresa Uniggel Sementes. Cada unidade experimental foi constituída de 15 m². As avaliações foram iniciadas no estágio R4 da soja, após 40 DAE e partir desta data, foram tomadas, a cada 7 dias, amostrando-se seis plantas da parcela útil (3 linhas centrais). A contagem de ninfas e adultos dos percevejos foi realizada com o pano-de-batida, e as posturas foram visualizadas em 12 plantas por metro linear, também realizando a contagem de ovos por postura. Não houve interação significativa entre os fatores. Todos os cultivares apresentaram ocorrência de ovos, ninfas e adultos das espécies de percevejos estudadas porém, não foram observadas diferenças significativas. Para *Nezara viridula* o número de ovos foi maior significativamente aos 47, 55, 71 DAE em relação às demais. Já para *Euschistus heros* maiores oviposições ocorreram significativamente aos 47 e 63 DAE e para *Piezodorus guildinii* aos 55 e 71 DAE. Para o número de ninfas somente para *Piezodorus guildinii* o maior foi aos 55 DAE. A maior ocorrência de adultos de *Nezara viridula* e *Piezodorus guildinii* ocorreram aos 71 DAE (média de 1,88 e 1,75 percevejos respectivamente). Para *Euschistus heros* maiores populações de adultos ocorreram significativamente aos 47, 63 e 79 DAE. Conclui-se que os cultivares de soja não interferiram na ocorrência de populações das principais espécies de percevejos, no entanto, as fases de desenvolvimento estão relacionadas com os dias após a emergência das plantas.

PALAVRAS-CHAVE: Manejo de pragas, insetos sugadores, ciclos de maturação.

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC), pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.